

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
AUDIÊNCIA PÚBLICA
REQUERIMENTO Nº DE 2008
(Do Sr. SEBASTIÃO BALA ROCHA)

Solicita sejam convidados o Procurador-Geral de Justiça no Pará, o Procurador da República no Pará, o Procurador Federal em Altamira/PA e o Superintendente do INCRA do Pará a comparecer a esta Comissão para prestar esclarecimentos sobre o assassinato da missionária **DOROTY STANG.**

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Procurador da República no Pará **FELÍCIO FONTES JÚNIOR;** Procurador-Geral de Justiça do Pará **GERALDO DE MENDONÇA ROCHA;** o Procurador Federal de Altamira/PA, **ALAN ROGÉRIO MANSUR** e **ELIELSON PEREIRA DA SILVA** Superintendente Regional do INCRA no Estado do Pará, e as religiosas **REBECA SPIRES** e **JÚLIA DEPEG,** que trabalharam com a missionária Doroty Stang, a fim de prestarem esclarecimentos a respeito da doação de parte das terras onde a referida missionária foi morta.

JUSTIFICAÇÃO

O fazendeiro acusado de ser um dos mandantes do assassinato da missionária Doroty Stang, Regivaldo Pereira Galvão, está tentando obter uma área em que a freira foi morta em fevereiro de 2005. A denuncia foi feita no último sábado, em uma audiência realizada em Anapu, região central do Pará.

Segundo o Ministério Público o fazendeiro tem interesse no lote 55 da gleba Bacajá, onde atualmente vem sendo implementado um projeto de desenvolvimento sustentável defendido pela missionária o ideal para as áreas de reforma agrária na Amazônia. O fazendeiro propôs inclusive trocar a área que a freira foi morta por um terreno seu na região.

A proposta a esta comissão é por entender que o assunto precisa ser analisado de forma a esclarecer definitivamente o episódio da morte da missionária.

Sala das sessões, em de 2008.

Deputado SEBASTIÃO BALA ROCHA – PDT/AP